

APRESENTAÇÃO

1. Constituição do núcleo

As referências que constituem este catálogo dizem apenas respeito às obras que fazem parte do núcleo a que chamamos Camoniana do Fundo Geral da FLUP, constituído em 2022, em celebração dos 450 anos da publicação d'*Os Lusíadas*.

Nele não incluímos as obras que, desde que existem, integram coleções e fundos específicos.

É o caso do Fundo Primitivo (FP), dos Reservados (09R), da Biblioteca Pedro Veiga (PV), da Biblioteca do Paço de Villas-Boas (VB), do Fundo Henrique David (HD), do Fundo Paulo Eduardo Carvalho (PE), do Núcleo de Estudos Africanos (EA), do Centro de Literatura (CL), do Gabinete de Filosofia Medieval (GFM), das coleções de Ficção Portuguesa e Estrangeira Contemporânea (8P e 8E), do Núcleo de Teses e Dissertações Académicas (043), da coleção de obras sobre o Porto (946.9P), do núcleo de obras de autores portugueses traduzidos para outras línguas (8PT), do núcleo de literatura infantojuvenil (8LI), da coleção de Separatas (04) – algumas, todavia, sempre fizeram parte do Fundo Geral, da coleção de Obras de Referência e de outros com particulares características (obras em chinês (CC), japonês (CJ), neerlandês (CN), etc), e obras noutros suportes (DVD, CD, por exemplo). Às coleções de Publicações Periódicas (05) e das Bibliotecas Departamentais também nada foi retirado.

Assim sendo, a Camoniana foi exclusivamente constituída a partir do que se encontrava no referido Fundo Geral, entre as classes 0 e 9. É certo que no conjunto dos núcleos apontados existem mais de três centenas de títulos relacionados com *Os Lusíadas*, Camões e a sua obra, mas entendemos mantê-los no âmbito das coleções de que sempre fizeram parte, até porque em qualquer altura é possível encontrá-los, através de uma simples pesquisa no catálogo ALEPH, ou percorrendo os vários pisos da Biblioteca.

2. Algumas obras que se destacam

Vale a pena referir certas edições, até por serem menos comuns ou mais interessantes. Encontram-se nestes casos, e aqui apenas a título de exemplo, as seguintes obras:

- 2.1. Luís de Camões: álbum de estampas (1983) - Org. e estudo de M. Graça Silva Garcia; pref. de José-Augusto França. Lisboa: Banco de Portugal. VIII, 50, 126 p.: il.; 30 cm
- 2.2. Biblioteca (A) Camoniana de D. Manuel II (2015) - Coord. José Augusto Cardoso Bernardes; Hélio J. S. Alves... [et al.]. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. 2 vol. em caixa: il.; 28 cm. Vol. 2: Catálogo bibliográfico organizado por A. E. Maia do Amaral, Maria de Fátima Bogalho e Maria José Otão da Silva Pereira
- 2.3. CAMÕES, Luís de (1963) - *Obra completa*. Org., introd., coment. e anot. Antônio Salgado Júnior. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora. CVII, 1029 p.: il.; 19 cm. (Biblioteca Luso-Brasileira)
- 2.4. CAMÕES, Luís de (1910) - *Os Lusíadas*. Comentados por Augusto Epiphanyo da Silva Dias. Porto: Magalhães & Moniz. XXXVIII, 316, 350 p.; 23 cm
- 2.5. STORCK, Wilhelm (1891-1895) - *Vida e obras de Luís de Camões*. Anotada por Carolina Michaelis de Vasconcellos. Lisboa: Academia Real das Sciencias. 744 p.; 31 cm
- 2.6. SARAIVA, Cardeal (1840) - *Apologia de Camões contra as reflexões críticas do P. José Agostinho de Macedo sobre o episódio do Adamastor no canto V dos Lusíadas*. Lisboa: Typographia do Correio. 87 p.; 21 cm

Estas seis obras serão objeto de maior atenção no capítulo que a elas se dedica.